

## **Solenidade da Santíssima Trindade**

### **Dia da Igreja Diocesana**

“Tudo para glória da Santíssima Trindade”

Caríssimos irmãos e irmãs, celebramos hoje, o amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo, na Solenidade da Santíssima Trindade e este ano também o Dia da Diocese de Viseu.

O dia da Igreja Diocesana vivido na Solenidade da Santíssima Trindade, convida-nos a ser uma Igreja em caminho de conversão e de renovação espiritual comprometidos como “Protagonistas da Mudança.

A Palavra de Deus proclamada como Boa Nova da salvação, convida-nos a mergulhar a nossa vida de batizados no mistério divino, revelado no amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

O amor de Deus Pai, a graça revelada aos homens por Seu Filho, Jesus Cristo e a vida do Espírito Santo estejam convosco. Neste admirável mistério de vida e de comunhão fazei-nos participantes da vossa glória.

A primeira leitura convida-nos a estar atentos à presença de Deus na nossa vida e na dos irmãos. “O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés, que invocou o nome do Senhor”. O Senhor passou e proclamou: “O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade” (Ex. 34,6). Moisés ajoelhou-se e prostrou-se em adoração.

O Senhor olhe para nós e caminhe no meio de nós, mostrando-nos a sua misericórdia. Nós somos o seu povo, chamado a viver o Evangelho da conversão. Somos o povo escolhido, a nação santa, a Igreja peregrina em caminho sinodal, que tem no Senhor a sua herança.

Como nos pede São Paulo, como batizados saibamos viver a fé cristã alicerçada na graça do Senhor Jesus Cristo, no amor de Deus e na comunhão do Espírito Santo. “Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz” (2Cor 13,11). Este é o grande desafio para testemunhar a fé, conduzidos pelo Espírito Santo, vivendo iluminados pelos seus dons para produzir os bons frutos da santidade.

O Evangelho de hoje coloca diante de nós o diálogo de Jesus com Nicodemos, sinal do amor de Deus, que nos chama a uma vida plena de graça de comunhão e de intimidade: “Deus amou tanto o mundo que entregou o Seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n`Ele tem a vida eterna” (Jo 3,16). Deus não enviou o Seu Filho ao mundo para o condenar para o salvar. Fixemo-nos na força do amor e do acreditar, na alegria de sermos cristãos, para nos sentirmos verdadeiros filhos de Deus, irmãos de Jesus Cristo, Templos do Espírito Santo e membros da Igreja Diocesana. O Espírito Santo é o vínculo que une o Pai e o Filho no amor, na caridade e no serviço de salvação.

Demos graças a Deus pelos 20 anos da Beatificação da Beata Rita Amada de Jesus, no adro da Sé de Viseu,

presidida pelo Cardeal Dom José Saraiva Martins, apontada como modelo de uma mulher cristã da Diocese de Viseu.

Este acontecimento foi único na vida da Igreja Diocesana, deixou-nos marcas significativa a nível eclesial e social que é preciso fazer renascer e frutificar, quer nas comunidades da Igreja Diocesana, quer nas comunidades do Instituto de Jesus Maria e José. É preciso renovar e atualizar o seu carisma na vida da Diocese, no Instituto de JMJ, e no crescimento da Fraternidade de leigos JMJ.

No dia 28 de maio de 2006 a Igreja diocesana, congregou milhares de fiéis, vindos dos mais diversos lugares, que se reuniram para louvar o amor de Deus, que se manifestou na vida e vocação à santidade, de uma criança que nasceu e foi batizada na Igreja paroquial de Ribafeita. Ali viveu como criança, jovem, leiga, religiosa e depois fundadora do Instituto de JMJ, assim como animadora das primeiras comunidades em diversos lugares da Diocese de Viseu, Lamego e Guarda.

Depois de uma vida entregue à Igreja empenhada em viver a sua vocação religiosa inspirada no carisma da conversão, lança os fundamentos do Instituto JMJ na companhia das primeiras irmãs, dedicando-se ao apostolado na família, nas paróquias, na educação de crianças e jovens através dos colégios e da catequese. Levou longe o anúncio do Evangelho, fazendo da vida de Jesus Maria e José, o seu ideal de entrega e serviço à Igreja como “apostola da Eucaristia e do Rosário”.

Movida por um ardente zelo apostólico, dedicou-se ao serviço das famílias, das paróquias e à educação das crianças e dos jovens, através dos colégios, da catequese e de múltiplas iniciativas de evangelização. Com uma fé firme e uma caridade incansável, levou mais longe o anúncio do Evangelho, encontrando na Sagrada Família de Jesus, Maria e José o modelo e a inspiração para a sua missão.

Procurou fazer da sua vida uma entrega e serviço para a “glória de Deus e a santificação e salvação das pessoas”. Com a perseguição à Igreja são fechadas as suas casas e colégios, dispersas as irmãs, que viviam em comunidade, regressando algumas às suas famílias e um grupo regressou com a Madre Rita Amada de Jesus à sua terra Natal, paróquia de Ribafeita, onde viveu em comunidade na clandestinidade, acabando por enviar para o Brasil um grupo de Irmãs, para ali dar continuidade ao projeto inicial. Passado algum tempo o Senhor vem chamá-la ao lugar onde tudo começou como um dom de amor da Santíssima Trindade. Muito animou a sua fé e caminho espiritual a sua grande devoção ao Coração de Jesus, a Nossa Senhora e com uma filial confiança a São José.

Convido-vos a todos a ler a vida e a conhecer a obra da Beata Rita, que hoje nos aponta um caminho de virtude e de santidade. Sublinho hoje algumas: A fé, a esperança, a caridade, a confiança, a oração, a humildade, a pobreza, a castidade, a obediência a fortaleza, a perseverança a temperança, a justiça, a coragem, a fidelidade, a aceitação

da vontade de Deus e o fazer das provações um caminho de luz, de resistência ao mal e de crescimento na santidade. Uma vez convertidos “pela vossa perseverança salvareis as vossas almas”.

Estamos aqui para ser sinal da “comunhão, participação e missão” de todos os batizados, filhos desta Igreja Particular. Por isso na celebração do dia Diocese sonhemos com uma Igreja renovada e santificada nos leigos, consagrados e pastores que servem a nossa Diocese.

Que sintamos alegria de ser batizados membros da Igreja em caminho de renovação e santificação na fidelidade ao amor da santíssima trindade.

Que sejamos uma cidade evangelizada e evangelizadora, que celebra a fé com amor e comunhão com Deus, vivendo a caridade e o espírito de serviço e governo como bons administradores dos bens de Deus.

Damos graças a Deus pelos 20 anos da Beatificação da Beata Rita, que nos desafiem em um caminho de renovação pessoal e comunitária para crescermos na santidade. Rezemos à Santíssima Trindade por intercessão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, da Visitação e da Beata Rita a pedir bons leigos, boas famílias e o aumento das vocações laicais, consagradas, religiosas e sacerdotais.

Que a Santíssima Trindade fique connosco e nos conduza sempre pelo caminho do bem e nos inflame do verdadeiro louvor e amor ao Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Ámen!

Viseu, 31 de maio de 2026

+ António Luciano, Bispo de Viseu